

A REPRESENTAÇÃO SOCIAL DE PROPRIETÁRIOS DE TERRA SOBRE A MONOCULTURA DE EUCALIPTO NA REGIÃO DO COCAIS

Adilson Ramos SILVA (UnilesteMG); Lucas Augusto Camilo GOMES (UnilesteMG); Marleide Marques CASTRO (UnilesteMG)

Objetivo: Verificar a representação social de proprietários de terra que recebem fomento para o cultivo do eucalipto, sobre a atividade da monocultura do eucalipto na região do Cocais. **Metodologia:** Foi realizada pesquisa de campo qualitativa e descritiva por meio de entrevista semi-estruturada com 12(doze) proprietários de terra que residem na região da Serra dos Cocais e recebem fomento da CENIBRA para o plantio de eucalipto em suas propriedades. As respostas obtidas nas entrevistas foram digitadas integralmente. Em seguida serão categorizadas para então serem analisadas a partir da análise de conteúdo. **Resultados:** No início do segundo semestre de 2009, as entrevistas foram realizadas com quatorze proprietários de terra que residem no Cocais e recebem fomento florestal da Cenibra para o plantio de eucalipto em suas terras. A escolha desses participantes foi voluntária e as entrevistas aconteceram na casa e no local de trabalho dos mesmos. As perguntas visavam compreender a Representação Social dos mesmos sobre a monocultura de eucalipto na região do Cocais. Os entrevistados relatam que se tivessem um fomento para um outro tipo de agricultura, eles não plantariam o eucalipto em todas as suas terras. **Conclusão:** Esse trabalho visa compreender a representação social dos proprietários de terra que residem na região do Cocais e recebem fomento da Cenibra para o plantio de eucalipto em suas propriedades. Pretende verificar junto a esses proprietários suas percepções sobre possíveis impactos ambientais e sociais provocados pela monocultura e investigar possíveis implicações subjetivas, causadas pela atividade da monocultura, bem como verificar a perspectiva de lucratividade desses

Palavras-chave: Cocais. Monocultura. Eucalipto.